INDICAÇÃO Nº 213/2025

INDICAR AO GESTOR PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PARAUAPEBAS, NA PESSOA DO SR. PREFEITO AURÉLIO RAMOS DE OLIVEIRA NETO, A AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA PROSAP PARA OS COMPLEXOS VS10 E ALTAMIRA.

AUTOR: ALEX OHANA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhoras Vereadoras,

Indica-se à mesa, observadas as formalidades regimentais, que encaminhe ofício ao excelentíssimo Senhor prefeito municipal, Aurélio Ramos de Oliveira Neto, a ampliação do programa PROSAP para os complexos VS-10 e Altamira.

JUSTIFICATIVA

Solicitação de Ampliação do Programa PROSAP para os Complexos VS-10 e Altamira

O saneamento básico em Parauapebas tem avançado com as ações do Programa de Saneamento Ambiental, o PROSAP. No entanto, é necessário expandir ainda mais a abrangência do programa, pois milhares de cidadãos ainda convivem diariamente com a ausência de infraestrutura básica para coleta e tratamento de esgoto, enfrentam problemas de abastecimento de água e vivem sob risco constante de alagamentos.

De acordo com o Instituto Água e Saneamento, com base em dados oficiais do IBGE e do Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento (SNIS), a situação da cidade é preocupante:

- Apenas **12,28% da população** tem acesso a serviços de esgotamento sanitário. A média estadual é de 8,7%, e a nacional é de 55,5%.
- O município gera **9.520 mil m³ de esgoto por ano**, dos quais **apenas 26,92% são coletados** e **23,37% tratados**.
- Em **2022**, foram despejados **6.957 mil m³ de esgoto na natureza sem tratamento adequado**.
- **4,2% dos domicílios** estão localizados em áreas de risco de inundação. Nos últimos cinco anos, foram registradas **81 ocorrências** de enxurradas, alagamentos ou inundações.
- Existem hoje **2.850 domicílios** em áreas suscetíveis a alagamentos.
- **70,75% da população** tem acesso à água potável por meio da rede pública. No entanto, **7.257 moradores ainda não possuem água encanada em seus domicílios**, dependendo de baldes e outros recursos improvisados.
- Segundo o SUS, em **2022**, o município registrou uma taxa de **24,6 internações por diarreia para cada mil habitantes**, evidenciando o impacto direto da falta de saneamento na saúde pública.

Essa realidade representa uma grave violação de direitos humanos fundamentais. A Organização Mundial da Saúde já demonstrou que **cada real investido em saneamento resulta em uma economia de até quatro vezes mais em gastos com saúde pública**. As **crianças são as principais vítimas**: estudos da Fundação Oswaldo Cruz revelam que cidades com saneamento adequado conseguem reduzir em até **65% a mortalidade infantil**.

Sob a ótica econômica, a ausência de infraestrutura básica impacta diretamente o valor dos imóveis e a atividade comercial. Segundo o Sindicato da Habitação (Secovi-SP), **imóveis localizados em áreas com esgoto a céu aberto podem sofrer desvalorização de até 35%**. Por outro lado, bairros que recebem investimentos em saneamento podem registrar **valorização imobiliária de até 30%**, gerando desenvolvimento e ativando uma cadeia de prosperidade.

Portanto, os avanços já promovidos pelo PROSAP vão além de obras de engenharia — tratam-se de ações de **reparação ecológica e promoção do bem-estar da população de Parauapebas**. Mais do que uma intervenção urbanística, o programa representa um projeto de cidade, um compromisso com o futuro que queremos construir.

Os recursos existem — seja via orçamento municipal, compensações ambientais da mineração, verbas federais ou financiamentos internacionais, como os do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Diante disso, **solicito a ampliação do PROSAP para mais bairros**, com prioridade especial aos complexos **VS-10** e **Altamira**, onde os problemas de saneamento são ainda mais críticos.

Parauapebas, 16 de abril de 2025.

ASSINADO DIGITALMENTE
ALEX PAMPLONA OHANA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

ALEX P. OHANA
VEREADOR - PDT